

ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ – CONERH

1 Aos 25 dias do mês de outubro de 2005, foi realizada na sala de reuniões do 2º andar da Secretaria dos
2 Recursos Hídricos, sita na Av. Gal. Afonso A. Lima, s/nº, Ed. SEDUC, bairro Cambé, nesta capital, a
3 37ª Reunião Extraordinária do CONERH, na qual estiveram presentes os seguintes conselheiros:
4 Edinaldo Ximenes Rodrigues/SRH, Maria Zita Timbó Araújo/DNOCS, Diogo Rodrigues de
5 Carvalho/PGE, José Carlos de Araújo/ABRH, Marco Aurélio H. de Castro/UFC, Luis Acácio de
6 Sousa/APRECE, Zemaria Pimenta/AL-CE entre os titulares e Paulo Hiran Mendes/PGE, Murilo Lobo
7 de Queiroz/SAS, Luciana César Torres M. Lima/ABRH, Antonio Almeida Neto/APRECE, Antonio
8 João Alves F. Távora/SEPLAN, Ângela M. Fachine D. de Moura/ABES e Francisco Zuza de
9 Oliveira/SEAGRI entre os suplentes. O presidente do CONERH, Edinaldo Ximenes Rodrigues iniciou
10 a reunião saudando os presentes, agradecendo a presença de todos e dando as boas vindas aos novos
11 conselheiros. Após, destacou a importância do CONERH na execução da Política Estadual de Recursos
12 Hídricos. Seguindo, a palavra foi passada ao Secretário Executivo do CONERH, Dr. Antonio Martins
13 da Costa, para verificação do quorum, que uma vez comprovado retornou a fala para o Presidente que
14 sugeriu inversão de pauta para dar posse aos novos conselheiros. O Secretário Executivo fez a leitura do
15 ato do Sr. Governador do Estado, publicado no Diário Oficial do Estado, contendo os nomes dos
16 conselheiros, titulares e suplentes e as respectivas entidades representadas. Ato contínuo o Presidente
17 do CONERH deu posse aos novos conselheiros. Retornando à pauta, passou-se ao item três, sendo
18 apresentados os seguintes informes: a) o VII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas,
19 realizado em outubro na cidade de Ilhéus, Bahia; e, b) o Encontro do Semi-árido, que se realizaria em
20 novembro de 2005, na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, mas que teve sua data alterada para abril
21 do próximo ano. Findos os informes, passou-se ao quarto item da pauta, para leitura e aprovação da ata
22 da reunião anterior. Não havendo manifestação contrária, a ata da 36ª Reunião Extraordinária foi
23 aprovada. A Conselheira Zita Timbó sugeriu que a ata fosse encaminhada para os conselheiros que
24 estavam presentes à última reunião para colher suas assinaturas, considerando que vários foram
25 substituídos em suas instituições por novos representantes, sugestão que foi acatada pelos presentes. A
26 palavra foi facultada aos novos conselheiros para que estes pudessem se manifestar. A Conselheira Zita
27 Timbó informou que se realizará em novembro próximo, na cidade de João Pessoa, Paraíba, o Simpósio
28 da ABRH e aduziu que na ocasião ocorrerão reuniões das Câmaras Técnicas do Conselho Nacional de
29 Recursos Hídricos. Lembrou, ainda, que nos dias 7 a 9 de novembro do ano em curso, ocorrerá em
30 Brasília, Distrito Federal um evento para discutir o Plano Nacional de Recursos Hídricos. Destacou a
31 importância de discussão envolvendo os Comitês das Bacias Hidrográficas doadoras e beneficiadas pela
32 integração de bacias do Rio São Francisco com o Nordeste Setentrional e que esta solicitação foi por ela
33 formulada por ocasião do VII Encontro Nacional dos Comitês de Bacias realizado em Ilhéus. Após, o
34 Prof. Marco Aurélio, conselheiro representante da UFC, destacou a importância do Programa Água
35 Doce do Ministério do Meio Ambiente - MMA, na manutenção de dessalinizadores de água no
36 Nordeste. Alertou que os recursos repassados para o programa pelo MMA estão sendo direcionados
37 para a região de Campina Grande, na Paraíba, o que segundo seu entendimento é um equívoco do
38 MMA. Propôs uma análise do programa pelo CONERH e enfatizou a necessidade da divisão dos
39 recursos e a criação de centros de excelência nos demais estados nordestinos. Ainda segundo o
40 conselheiro Marco Aurélio, se nada for alterado e o programa mantiver estas diretrizes, o Estado do
41 Ceará deveria abandonar o programa. O Presidente do CONERH informou que no dia 28 deste mês, por
42 ocasião da reunião do colegiado de Secretários de Recursos Hídricos, o MMA fará uma exposição do
43 referido programa, informando seu andamento. Sugeriu que o CONERH formulasse consulta ao MMA
44 sobre o andamento do programa e que as informações fornecidas fossem analisadas na próxima reunião
45 deste Conselho. Com relação ao evento da ABRH em novembro, determinou ao Secretário Executivo
46 que encaminhasse a todos os conselheiros sua programação. A conselheira Ângela informou que
47 acontecerá no ano de 2006, em setembro, um evento internacional da ABES, em Fortaleza, e que no
48 final deste ano estarão abertas inscrições para apresentação de trabalhos técnicos. O conselheiro Diogo
49 informou que entende importante a participação da Procuradoria Geral do Estado – PGE no CONERH e
50 que está a disposição para análise de questões jurídicas envolvendo a água no estado. Os conselheiros
51 Luis Acácio, José Carlos, Zemaria Pimenta e Murilo Lobo enfatizaram que pretendem contribuir com o
52 CONERH na gestão dos recursos hídricos estaduais. O Presidente do CONERH destacou a necessidade
53 de se realizar uma reunião com a apresentação dos Sistemas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos
54 aos novos conselheiros para que estes possam conhecer melhor sobre a gestão da água em nosso estado.

55 Propôs que este assunto e a apresentação do Projeto de Integração de Bacias do Rio São Francisco com
56 o Nordeste Setentrional fossem realizados na próxima reunião do CONERH. Informou que acontecerá
57 no próximo dia 04 de novembro, no município de Jati, Ceará, um evento com a presença de diversos
58 Governadores de Estados do Nordeste, inclusive do Ceará e do Ministro da Integração Nacional,
59 ocasião em que o Comitê cearense em defesa da transposição fará uma manifestação popular em defesa
60 do referido projeto. Destacou a necessidade da obra para garantir o abastecimento do estado e servir de
61 segurança para os anos de seca. Destacou, também, que está sendo assinando o contrato dos trechos
62 dois e três do Eixo de Integração, orçados em 550 milhões de reais e que está em processo de licitação o
63 trecho do açude gavião ao Pecém. A conselheira Zita Timbó pediu a palavra para convidar todos os
64 conselheiros para posse dos novos membros do Comitê das Bacias Hidrográficas da Região
65 Metropolitana de Fortaleza - CBH-RMF, que acontecerá no dia 27 deste mês, na Federação das
66 Indústrias do Estado do Ceará – FIEC. O conselheiro Zuza destacou a importância de se fazer também
67 um relato sobre o avanço da agricultura irrigada na próxima reunião do CONERH, considerando que a
68 irrigação é o maior usuário das águas do Ceará. As propostas apresentadas pelo Presidente do
69 CONERH e pelo conselheiro Zuza foram acatadas pelos presentes. O Presidente da FUNCEME, Dr.
70 Assis Filho, requereu a palavra e destacou o Plano Nacional de Recursos Hídricos – PNRH e sugeriu
71 que o CONERH solicitasse a apresentação deste plano ao MMA. Ato contínuo, o Secretário Executivo
72 retornou à pauta para apresentação da FUNCEME, passando a palavra ao Dr. Assis Filho, que
73 agradeceu a oportunidade de apresentar o trabalho da Fundação aos membros do CONERH. Passou a
74 palavra do Dr. Eduardo Sávio que proferiu a apresentação contendo: a estrutura de monitoramento da
75 FUNCEME; rede de pluviômetros convencionais; rede de plataformas de coletas de dados; modelagem
76 hidrológica, previsão de aflúências; horizonte de operação e operação de reservatórios utilizando a
77 previsão de aflúências. O Conselheiro Zuza destacou a necessidade desta modelagem ser discutida com
78 os Comitês de Bacias Hidrográficas. Questionado por alguns conselheiros, o Dr. Assis Filho informou
79 que para o ano de 2006 as previsões estarão mais baseadas em função da temperatura do oceano
80 Atlântico(modelo de previsão que considera a Zona de Convergência Intertropical) e destacou a
81 existência de outros dois sistemas de precipitação no Ceará: as frentes frias que vêm do sul do
82 continente e as frentes de leste. O conselheiro José Carlos informou que a ANA dispõe de um banco de
83 dados que pode ser articulado com o da FUNCEME para que possa ser desenvolvido um diagnóstico
84 único e tentar que estas informações sejam disponibilizadas à população. Finda a apresentação da
85 FUNCEME, o Secretário Executivo agradeceu a presença dos Drs. Assis Filho e Eduardo Sávio e
86 passou ao item 5.3 da pauta. Fez algumas considerações sobre os conflitos envolvendo a água
87 subterrânea e informou a existência de problemas sérios com relação à água mineral. Aduziu, ainda, que
88 o SINDBEBIDAS solicitou a criação de uma Câmara Técnica junto ao CBH-RMF para tratar do
89 assunto, mas que este comitê entendeu se tratar de assunto que extrapolava sua área de competência e
90 que por esta razão encaminhou tal pleito ao CONERH, sugerindo que este conselho criasse a referida
91 Câmara Técnica. Enfatizou que após as análises jurídica e técnica a Secretaria Executiva entendeu ser
92 oportuna sua criação e apresentou uma minuta de resolução do CONERH criando a câmara técnica em
93 questão, contendo suas atribuições. Destacou que na reunião anterior foi analisado parecer técnico-
94 jurídico contra a PEC 43/2000 que atualmente tramita no Senado Federal, tratando da dominialidade
95 das águas subterrâneas e que foi encaminhada Moção àquela casa legislativa no sentido de que se
96 mantivesse a redação atual tratando desta matéria na Constituição Federal. Destacou a importância da
97 criação da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas no âmbito do CONERH, notadamente quanto aos
98 estudos que serão contratados pela SRH no Cariri e no Apodi. A conselheira Zita Timbó questionou
99 sobre a atuação da Câmara Técnica de Enquadramento dos Corpos Hídricos – CTECH e sugeriu que os
100 novos conselheiros pudessem indicar nomes para compô-la. O Secretário Executivo informou que
101 verificará a pauta da próxima reunião para que a CTECH possa comparecer e apresentar seu trabalho e
102 informar os resultados já obtidos, o que foi acatado pelos conselheiros presentes. Passando ao último
103 item da pauta, a criação de uma Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e
104 Informação em Recursos Hídricos, conforme sugerido pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos –
105 CNRH, o Secretário Executivo do CONERH discorreu sobre o tema e informou que no Estado do
106 Ceará já existe um colegiado encarregado de discutir esta questão, criado através de Decreto e que a
107 SRH solicitou a criação de uma Câmara Técnica para tratar especificamente da Educação Ambiental em
108 Recursos Hídricos, que foi deferida, mas ainda não instalada, apesar de ter sua composição definida à
109 época. No seu entender, considerando a existência de uma Câmara Técnica estadual não haveria
110 necessidade de criação de uma nova, para tratar do mesmo tema, no âmbito do CONERH. Após breves

111 considerações, os conselheiros acataram a sugestão do Secretário Executivo e decidiram não criar uma
112 nova Câmara Técnica de Educação Ambiental no CONERH. A conselheira Zita Timbó considerou
113 importante a necessidade de se abrir oportunidade de participação a outras instituições além daquelas
114 listadas na composição do colegiado cearense. O Dr. Alexandre Aguiar, consultor jurídico da SRH
115 informou que o colegiado cearense foi renovado neste mês por intermédio de ato que foi publicado no
116 Diário Oficial do Estado e considerando que a Câmara Técnica de Educação Ambiental em Recursos
117 Hídricos ainda não funcionou, no seu entender era perfeitamente viável sua renovação, contemplando
118 outras entidades. Os conselheiros deliberaram que esta câmara cearense funcionasse como o órgão
119 estadual nesta matéria. A Secretaria Executiva ficou encarregada de verificar esta proposta e enviar por
120 email aos conselheiros. O Secretário Executivo destacou, também, a necessidade de se informar o
121 CNRH que o CONERH entendeu desnecessária a criação da câmara técnica em tela. O Conselheiro
122 Zuza sugeriu que a FUNCEME fosse chamada na última reunião do CONERH neste ano para informar
123 qual a tendência da quadra invernal para o ano de 2006. A conselheira Zita Timbó sugeriu a realização
124 de uma reunião extraordinária em novembro, considerando a quantidade de assuntos sugeridos para
125 próxima reunião e a Secretaria Executiva se prontificou a examinar as propostas de pauta e a
126 possibilidade de agenda para o próximo mês. O conselheiro Marco Aurélio enfatizou o problema do
127 Programa Água Doce e solicitou que sejam apresentados dados na próxima reunião. Foi solicitado pelo
128 conselheiro Diogo que os emails e telefones de todos os conselheiros fossem informados para que estes
129 possam se comunicar facilmente. Após, o Presidente facultou a palavra aos Srs. Conselheiros e
130 agradeceu a presença de todos os presentes e deu por encerrada a reunião. Eu, Antonio Martins da
131 Costa, Secretário Executivo do CONERH, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme
132 vai assinada por todos. Fortaleza, 25 de outubro de 2005.

EDINARDO XIMENES RODRIGUES

Renato Walter Rolim Ribeiro

JOSÉ CARLOS DE ARAÚJO

Luciana César Torres. M. Lima

MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO

Ana Tereza Marques M. de S. Ponte

ANTÔNIO SÉRGIO M. CAVALCANTE

Antônio João Alves F. Távora

MARIZETE DANTAS DE AQUINO

Ângela M. Fechine D. de Moura

DIOGO RODRIGUES DE CARVALHO

Paulo Hiran Mendes

CARLOS MATOS LIMA

Francisco Zuza de Oliveira

MARCO AURÉLIO H. DE CASTRO

Carisia Carvalho Gomes

FRANCISCO RÉGIS CAVALCANTE DIAS

Alexandre Adolfo Alves Neto

ZEMARIA PIMENTA

Antônio Granja

LUIZ EDUARDO BARBOSA DE MORAES

Rômulo dos Santos Fortes

RAIMUNDO GOMES DE MATOS

Murilo Lobo de Queiroz

LUÍS ACÁCIO DE SOUSA

Antônio Almeida Neto

ANTONIO MARTINS DA COSTA

Adamir Barbosa Lima Filha

PAULO CÉSAR FRANCO DE CASTRO

Germana de Mattos B. Góes Giglio
